

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SITUAÇÃO CLIMÁTICA

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner
Data: 18 de outubro de 2007

Após o período de estiagem que dificultou a evolução da semeadura das culturas de verão, principalmente do feijão e do milho da 1ª safra, voltou a chover no Paraná a partir de 10 de outubro, mas foram precipitações que variaram de intensidade, apesar de terem ocorrido em praticamente todas as regiões do Estado.

Em parte do Norte não choveu o suficiente para possibilitar a retomada das atividades, sendo que, até 17 de outubro foram registrados 2,4 mm na região de Jacarezinho e 62,8 mm na de Maringá. É provável que onde choveu menos não seja completado o plantio de feijão e de milho da 1ª safra em toda a extensão de área inicialmente estimada. As chuvas também não foram suficientes para tranquilizar os produtores de café que estão com lavouras recém plantadas ou em início de formação.

O maior volume acumulado de chuvas, desde início de outubro, foi registrado em Palmas, no Sudoeste do Estado, em um total de 125,2 mm. Em Pato Branco foram registrados 78,4 mm.

No Oeste do Paraná as chuvas também ocorreram em diferentes intensidades. Na estação de Assis Chateaubriand registrou-se 22,6 mm e na de Santa Helena 86,8 mm. Com estas chuvas será possível concluir o plantio de milho e iniciar o da soja.

No Noroeste a diferença de chuvas também foi expressiva. Na região de Umuarama choveu de 20,0 mm a 72,8 mm, enquanto que em Paranavaí foram registrados 61,2 mm.

Na região de Ponta Grossa, Sul do Estado, as chuvas variaram de 5,2 mm em Jaguariaiva a 18,4 mm no município de Ponta Grossa, porém na região de Curitiba o máximo registrado foi de 78,8 mm em Cerro Azul.

Diante da dificuldade de plantar o milho até final de setembro ou meados de outubro espera-se que haja migração de parte da área para o cultivo de soja, contudo, esta tende a não ser tão expressiva por que a maioria dos produtores já adquiriu os insumos: sementes e fertilizantes para o milho e terão dificuldade em trocá-los.